**TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO, PACIENTE E EQUIPE.**

Jamylla Santos Lonsdale¹; Camila Kizzy Trindade Oliveira¹; Nauana Maria Santos Rodrigues¹; Andrey Sady de Sousa Almeida ¹; Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val ².

¹Discentes do curso de medicina da FAHESP/IESVAP. ² Docente do curso de medicina da FAHESP/IESVAP.

Área temática: Gestão em saúde

E-mail: jamylla.santos@hotmail.com

 camilakizzyto@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A territorialização é o mapeamento para o reconhecimento da área e dos usuários da UBS sendo fundamental para o direcionamento das ações de saúde de acordo com o contexto socioeconômico, histórico e epidemiológico do indivíduo e da população, facilitando a personalização da assistência, a humanização do atendimento e o direito do usuário à informação. Além disso, favorece a interação dos profissionais com a região e seu sistema de saúde, assim como, a construção da relação entre médico, paciente e equipe devido ao conhecimento da área de abrangência da UBS e de suas particularidades, facilitando o desenvolvimento da interação comunicativa entre todos os envolvidos, auxiliando no planejamento das propostas de intervenção, diagnóstico e tratamento, de acordo com a necessidade de cada usuário, contemplando os princípios do SUS de equidade, integralidade e universalidade.

**OBJETIVO:** Compreender a importância da territorialização na área de abrangência da UBS para a construção do relacionamento comunicativo do médico, paciente e equipe para que assim seja obtido um melhor resultado nas ações de saúde visando o cumprimento dos princípios de equidade, universalidade e integralidade objetivados pelo SUS.

**METODOLOGIA DE BUSCA:** Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados SCIELO. Os critérios de seleção dos artigos foram seu contexto e direcionamento para o assunto objetivado com os descritores: territorialização, atenção primária e relação médico paciente, assim como, o grau de confiabilidade científica dos textos entre os anos 1999 e 2017. Foram selecionados 5 artigos para revisão literária dentre os 15 analisados.

**ANÁLISE CRÍTICA:** O pilar para a relação médico, paciente e equipe é a territorialização, devido ao reconhecimento da área que abrange a UBS e a necessidade de seus usuários, aproximando os profissionais da saúde à população, assim como facilitando as ações de intervenção, diagnóstico e tratamento. Contudo, a construção dessa relação e o interesse para o desenvolvimento da comunicação a fim de humanizar as áreas de saúde dependem também da iniciativa da equipe.

**CONCLUSÃO:** A necessidade da humanização da medicina, facilitada pelo desenvolvimento entre médico, paciente e equipe, auxiliada pela territorialização da abrangência da UBS que por meio de seus métodos e pesquisas a respeito de todos os fatores sociais e individuais que influenciam a população dessa área, aproximam os profissionais da saúde da realidade singular de cada usuário e da visualização do ser humano como um todo, facilitando o diagnóstico por meio de uma clínica ampliada, assim como, uma possível prevenção ou tratamento. Dessa forma, faz-se mister a construção dos laços entre os profissionais da saúde e a comunidade por meio do mapeamento para o reconhecimento do território e de suas problemáticas.

**PALAVRAS CHAVES:** Territorialização, médico, paciente.

**REFERÊNCIAS:**

-SANTOS, Alexandre Lima; RIGOTTO, Raquel Maria. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde.**Trab. educ. saúde**,v.8, n. 3, p. 387-406, 2010

-PESSOA, Vanira Matos et al. Sentidos e métodos de territorialização na atenção primária à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 18, n. 8, p. 2253-2262,  2013.

-MAFRA, Melissa dos Reis P.; CHAVES, Maria Marta Nolasco. O processo de territorialização e a atenção à saúde no programa saúde da família. **Família, Saúde e Desenvolvimento**, v. 6, n. 2, 2004.

- CAPRARA, Andrea; FRANCO, Anamélia Lins e Silva. A Relação paciente-médico: para uma humanização da prática médica. **Cad. Saúde Pública**, v. 15, n. 3, p. 647-654, 1999.

- JUSTO, Larissa Galas et al. A territorialização na Atenção Básica: um relato de experiência na formação médica. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 1345-1354, 2017.